

**ATA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO INSTITUTO DO MAR
(CPGPq-IMar) - CAMPUS BAIXADA SANTISTA**

1 Ao décimo dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte, à onze horas, por
2 videoconferência, reuniram-se, sob a presidência da Profa. Dra. Paula Cristine Jimenez
3 (Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar) e do Prof.
4 Dr. Ítalo Braga de Castro (Vice-Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
5 do Instituto do Mar), os seguintes membros: Prof. Dr. Fábio Ruiz Simões (eleito - titular),
6 Prof^a. Dr^a. Elen Aquino Perpétuo (representação titular - docente Engenharia Ambiental),
7 Prof. Dr. Lúcio Leonel Barbosa (representação titular - docente Engenharia Petróleo),
8 Prof^a. Dr^a. Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro (representação titular - docente BICT-
9 Mar), Prof^a. Dr^a. Paula Christine Jimenez (representação titular - Vice-Coordenadora do
10 Programa de Pós-Graduação em Bioprodutos e Bioprocessos), Prof. Dr. Ronaldo Adriano
11 Christofolletti (representação suplente - Vice-Coordenador do Programa de Pós-
12 Graduação Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar), Prof. Dr. Yvan Jesus
13 Olortiga Asencios (representação suplente - docente Engenharia Petróleo), José Ricardo
14 Rosseto Martins Zwarg (representante discente - Programa de Pós-Graduação
15 Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar) e Gustavo Seichi Inouye Shintate
16 (representante discente - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Ecologia
17 Marinha e Costeira). Justificaram suas ausências os seguintes membros: Prof. Dr.
18 Emiliano Castro de Oliveira (Vice-Diretor do Instituto do Mar), Prof. Dr. Fernando Ramos
19 Martins (representação titular - Coordenador do Programa de Pós-Graduação
20 Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar), Prof^a. Dr^a. Flávia Talarico Saia (eleita -
21 titular), Prof. Dr. Guilherme Henrique Pereira Filho (representação titular – Coordenador
22 do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Ecologia Marinha e Costeira), Prof.
23 Dr. Luiz Felipe Mendes de Gusmão (eleito - titular), Prof. Dr. Marcelo Visentini Kitahara
24 (eleito - suplente), Prof. Dr. Rodrigo Brasil Choueri (representação titular - Programa
25 Interunidades de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada), Prof. Dr. Rodrigo
26 Schweitzer (eleito - suplente), Prof. Dr. Rodrigo Silvestre Martins (representação suplente -
27 docente BICT-Mar), Prof. Dr. Magno José Alves (representação suplente - docente
28 Engenharia Ambiental). A Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do
29 Instituto do Mar iniciou a sessão.

30 **ORDEM DO DIA:**

31 **1) Informes:** A Profa. Paula Christine Jimenez inicia a reunião com os seguintes informes:

32 **INFORME 1:** A Profa. Dra. Paula relembrou que já encaminhou mensagem por email,
33 mas reativa a informação da reabertura do Recoleta da CAPES, para inserção de
34 informações de 2017, 18, 19 e 20 na plataforma Sucupira até o prazo final de novembro,
35 prazo para a CAPES fechar o Recoleta mas é necessário encaminhar os dados antes
36 para homologação pela pró-reitoria. Datas e prazos constam no e-mail já encaminhado.

37 **INFORME 2:** A Profa. Paula informou que em reunião de mesma data da presente
38 reunião, a dos Coordenadores de Câmara na pró-reitoria, foi finalizado a revisão do
39 Regimento Geral da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa que estava sendo
40 revisado e fora concluído naquele dia 10 de setembro de 2020, demorando um pouco
41 mais do que o planejando, mas foi concluído e vai tramitar pois as revisões já foram feitas,
42 uma vez que na reunião anterior montou-se uma comissão, um GT, para compor o novo
43 Regimento e com base nesse novo Regimento revisto, revisado da Pró-Reitoria, a Profa.
44 Paula propõe já se iniciar os trabalhos com base no documento finalizado e que ainda não
45 está totalmente tramitado.

46 **INFORME 3:** A Profa. Paula reafirmou a informação do edital “conectados” na pós-
47 graduação, edital com critérios bens específicos com relação a renda, entre outros, e a
48 ProPGPq comunicou que a procura foi muito baixa e o edital permanece aberto até o dia
49 14 tendo sido prorrogado por baixa busca e a pró-reitoria estimulou que se reforçasse isso
50 com os programas, com os alunos, ainda que estivessem fora dos critérios, pois a oferta
51 aparentemente está mais alta do que a procura, enfim contando de que talvez possam ter
52 interpretado incorretamente a questão dos critérios, reforçou-se que se incentivasse aos
53 alunos, para o possível interesse em relação ao edital.

54 **INFORME 4:** A Profa. Paula inicia o último informe que é com relação ao documento
55 emitido pela pró-reitoria, que reúne uma comissão em que os Profs. Ítalo Braga e Lúcio
56 Leonel foram os representantes e que fizeram, redigiram tal documento, disponibilizando-
57 o, e, a partir desse documento, no Campus Baixada Santista, montou-se um GT que inclui
58 coordenadores de câmara, diretores de institutos, direção acadêmica e alguns técnicos,
59 TAEs de funções específicas, para formular o documento, as normativas do campus para
60 o retorno das atividades, algo que está acontecendo no momento, já tendo ocorrido dois
61 encontros, um terceiro encontro no dia 11 de setembro de 2020, e outros encontros
62 semanais estão previstos, para, após esse documento emitido pela Câmara, pautar-se-á
63 no mesmo para elaborar as normativas do campus Baixada Santista, sendo que algumas

64 consultas foram feitas para identificar a demanda e quem tem necessidade, qual o desejo
65 de retornar com as atividades em termos de número de alunos e como será a própria
66 demanda de uso do laboratório, elaborando-se também os critérios de higienização,
67 períodos de frequência, período de estada na universidade, trabalhando-se, enfim, para
68 produzir um documento deste tipo, mais normativas com todas as regras necessárias,
69 adequações de laboratórios e de todos os detalhes necessários, e a Profa. Paula propõe
70 que o Prof. Ítalo faça algumas considerações com relação a isso, e o referido professor se
71 considerou satisfeito e completou que a única coisa é que tiraram uma subcomissão
72 dessa câmara e fizeram uma discussão prévia que pautou as opiniões junto com a
73 direção de Campus para elaborar as regras. O Secretário Marcelo esclarece sobre o
74 Regimento da Câmara e que conforme o artigo 16, deliberações que requeiram quórum
75 qualificado (como a alteração do Regimento, por exemplo), somente poderão ser tomadas
76 em sessão ordinária e devem contar com no mínimo dois terços (2/3) dos votos dos
77 membros da câmara, e que no artigo 22 refere que as deliberações da CaPGPq-IMar
78 serão por maioria simples de votos, ficando a presidente com o voto de desempate.
79 Comenta que como não se trata de uma mudança de Regimento, fica para uma
80 avaliação. A Profa. Paula pergunta se não há nenhum parágrafo que trate da questão de
81 tempo mínimo para que a reunião possa ser suspensa ao que o secretário Marcelo
82 responde que no atual regimento ainda não. A Profa. Paula comenta que encerrou os
83 informes e oferece aos demais para a divulgação de algum informe.

84 **PAUTA**

85 **Ordem do Dia: Ponto 1** - A Profa Paula propõe seguir para a pauta, e ainda que haja
86 uma observância da Câmara com relação aos prazos para encaminhar os documentos,
87 houve uma solicitação de matrícula de pós-doc pelo professor Gustavo Fonseca no
88 PPG.BEMC e tem o documento para o qual a coordenadora gostaria de consultar os
89 participantes se é possível inserir na pauta, que é para avaliar a aprovação ou não da
90 pesquisadora supervisionada pelo Prof. Gustavo Fonseca. O secretário Marcelo esclarece
91 o que trata o Regimento geral da pós-graduação com relação ao pós-doutorado, em que
92 segundo artigo 182º, que trata especificamente do pós-doutorado, cada proposta de pós-
93 doutorado deverá ser encaminhada à pró-reitoria de pós-graduação e a pesquisa
94 acompanhada de documentação solicitada pela secretaria executiva incluindo-se o
95 resumo do projeto de pesquisa e as anuências expressas do supervisor e do coordenador
96 da Câmara de pós-graduação e pesquisa da unidade Universitária do pesquisador

97 interessado. Inciso 1º, inscrição no estágio de pós-doutorado somente será efetivada
98 mediante a apresentação do protocolo de entrada no projeto de comitê de ética em
99 pesquisa. Inciso 2º, aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de ética em pesquisa
100 deverá ser apresentado em um prazo máximo de seis meses, a contar da data inicial da
101 matrícula, sob pena de exclusão do pós-doutorando. Conforme o secretário, da parte que
102 interessa, é que este processo deveria ter passado inicialmente pela Câmara e por uma
103 falha de procedimento o mesmo não se atentou e não alertou a coordenação da Câmara,
104 o secretário lembrou que está em processo de aprendizagem na secretaria acadêmica e
105 acabou aprendendo tal procedimento quando estava substituindo as funções de outra
106 secretária que estava de licença, a Vivian Farkas, e num cruzamento de processos, pois
107 acolheu um processo semelhante de pós-doutorado do PPG Bioprodutos e Bioprocessos
108 e que o mesmo precisou passar pela Câmara do Instituto Saúde e Sociedade, e, neste
109 cruzamento de informações, pois precisou tirar dúvidas com outra servidora, identificou
110 esta necessidade. O Secretário completou que, no caso de Pós-doc, a matrícula nem se
111 efetiva no próprio Campus, pois quem efetiva a matrícula é a própria ProPGPq, explicou
112 que os secretários só conseguem efetivar matrículas no mestrado e no doutorado, sendo
113 essa a rotina normal para a qual está treinado, executa-se a pré-matrícula e logo depois a
114 matrícula, o secretário seguiu então, por analogia, o procedimento, a rotina operacional
115 normal também para o pós-doutorado, acreditando que seria essa a rotina e desta forma
116 incorreu na falha de não submeter à Câmara. O secretário Marcelo comentou que discutiu
117 sobre o assunto com a professora Paula no fim de semana e na data presente,
118 compartilhando também com a secretária Milca, revisou-se o Regimento da Pós-
119 Graduação e enfim, identificou-se a necessidade do presente comitê avaliar se efetiva a
120 matrícula, considerando que os documentos da aluna estão à disposição e nesse
121 momento a professora Paula está com a atestado de matrícula, e os demais documentos
122 à disponibilizar. A Profa. Paula comenta que também está aprendendo sobre os fluxos
123 dos processos diferentes que lhe chegam. A Profa. pergunta ao comitê se pode tramitar o
124 processo de solicitação de matrícula da aluna, após a explicação do secretário Marcelo
125 Crispim e cumprir os requisitos e solicita que participantes se manifestem, completando
126 que a aluna chama Mariana Aliceda Ferraz, que solicita a matrícula no programa de pós-
127 graduação do PPG.BEMC, no nível de pós doutorado, será supervisionada pelo professor
128 Gustavo Fernandes Camargo Fonseca, que o título do projeto é “Uma revisão sistemática
129 sobre os indicadores de impactos da extração de petróleo e gás no fundo Oceânico para

130 o monitoramento ecossistêmico”, o início do curso consta como 1º de agosto de 2020 e o
131 término previsto, após 4 anos, é em 31 de julho de 2024, pergunta aos membros se
132 aprovam a matrícula da aluna. A Profa. Nancy pergunta se esse período está dentro do
133 período de regularidade. A Profa. Paula responde que não tem certeza se é um período
134 fixo para Pós-Doutorado. O Prof. Ítalo responde que existem processos bastante
135 naturalizados entre as Universidades onde tem processo de pós-doutorado, tramitando
136 até por cinco anos, caso dos PNPDs. A Profa. Nancy disse desconhecer, que fez em
137 quatro anos com bolsa FAPESP, fazendo 2 anos em um projeto e mais 2 anos em outro
138 projeto, disse não saber se tem a ver com o pedido no projeto, mesmo se você tem pós-
139 doutorado de 5 anos. Pergunta também se a pesquisadora tem financiamento. O Prof.
140 Ronaldo pede a palavra e deixa uma sugestão de que se tem com financiamento, aprova
141 o tempo do financiamento que já é comprovado, sabendo que a UNIFESP permite a vinda
142 de proposição sem financiamento, deveria estabelecer um período mais curto, 1 ou no
143 máximo 2 anos pedindo relatórios, pois querendo ou não, é importante ter no Currículo
144 que é um pós-doc da UNIFESP, e, da mesma forma que precisam entregar relatórios
145 freqüentes, a cada 2 anos, que é o nosso máximo, solicitar uma renovação. Com
146 financiamento, o professor Ronaldo se sentiria à vontade de deixar um tempo longo, pois
147 já existe um órgão financiador que está avaliando, mas sem financiamento, mesmo
148 considerando as responsabilidades dos supervisores, como Câmara, necessária uma
149 avaliação de no máximo a cada dois anos sobre o andamento. A Profa. Nancy fez uma
150 indagação se esse projeto da pesquisadora, vem com a rubrica do professor Gustavo
151 porque não viu este documento, não passou pelo crivo de avaliação dos pares, então
152 precisaria saber se o professor Gustavo também está indicando essa pesquisadora para
153 realização de seu pós-doc no programa. A Profa. Paula responde que na solicitação vem
154 indicativo da solicitação também do professor Gustavo ou o documento que teve acesso,
155 um atestado de matrícula como explicado pelo Marcelo, onde incorremos no erro e teve
156 essa inversão, se quer cumprir a etapa que faltou. A Profa. Paula pergunta ao secretário
157 Marcelo se dispõe dessas informações, ao que o secretário responde que talvez pudesse
158 ser um encaminhamento, se concordassem, pois ofereceria maior segurança para todos,
159 disponibilizar toda a documentação recebida para que todos os do comitê avaliem e,
160 diante disso, talvez na reunião seguinte, obter essa aprovação, pois o Marcelo não tem
161 certeza se sabe como disponibilizar ou como apresentar no Google Meet o que tem a
162 apresentar. A Profa. Nancy entendeu que pelos dados que o Marcelo colocou, que já

163 houve a matrícula, em já havendo então a nossa câmara tem um limite em termos de
164 encaminhamentos pertinentes. Indicou que o máximo que se pode é ter ciência e
165 concordância, mas com a observação de revisão de tempo relativo ao pós-doutorado que
166 nós não podemos, já feita a matrícula, nós não se pode fazer doravante um
167 questionamento com relação à matrícula ou mesmo solicitar o documento pois já tem um
168 aval da UNIFESP, criando um problema do ponto de vista civil, inclusive. A Profa Paula
169 manifestou-se de acordo com a Profa. Nancy e informou que por questão de urgência,
170 também não teve acesso a todos os documentos pois tudo isso foi muito recente, nos
171 últimos dias, então não tem todos os documentos, e que pediu a inclusão de pauta
172 acreditando que tivesse que fazer com agilidade, com celeridade, ou pelo menos resolver
173 rápido, visto que a matrícula já estava realizada, assim a coordenadora não propôs deixar
174 para a próxima reunião, mas comentou que à partir do que a Profa. Nancy falou a
175 professora Paula recomendou à todos ficarem a vontade para avaliar os documentos e
176 essas observações pontuais a partir do momento em que, e se, o secretário Marcelo
177 conseguir compartilhar na tela, se todos estiverem de acordo, sendo talvez um
178 encaminhamento que se consiga fazer com rapidez para resolver logo essa situação e
179 organizar essa situação, dentro desse contexto, como também resolver algum desses
180 pontos, dessas dúvidas, que nos está faltando documentos. O Prof. Ronaldo se sentiu
181 contemplado com a fala da Profa. Nancy, não sabia se tinha entendido 100%, ou seja, se
182 a aluna já está matriculada, não tem mais o que discutir este caso, talvez tiraria a dúvida
183 se a matrícula que já foi feita já consta esse prazo de quatro anos ou não, se for isso, no
184 caso, pode-se fazer uma sugestão de que seja entregue outra, e como a professora
185 Nancy comentou, estamos aprendendo, vamos em frente, e esclarecer como grupo o que
186 esperamos nos próximos casos, tornando mais claro e disseminando entre todos do
187 instituto. O Prof. Ítalo acha que é inequívoco de que o grupo deve aprovar, considerando
188 que a matrícula já houve, e de uma próxima vez, que deve-se fornecer o certificado de
189 matrícula e informações que subsidiem se o processo de pós-doc, se ele é financiado ou
190 não, pois se ele é financiado vai ter um trâmite, se ele não é financiado vai ter outro, pois
191 óbvio, se é financiado considera que não cabe a essa Câmara ficar cobrando relatório,
192 onerando o tempo de trabalho desse pesquisador, porque ele já está sendo avaliado pela
193 agência de fomento, na medida em que não há financiamento, aí sim, aí o professor Ítalo
194 concorda com o professor Ronaldo que pode-se limitar a um prazo mais curto e
195 eventualmente, mas isso tudo precisa ser regimentado, e acha que cabem duas

196 perguntas importantes diretamente ao secretário Marcelo, se entre os documentos há
197 informação sobre bolsa financiada por alguma agência, se sim ou não. Qual agência e
198 qual o período. Assim, considera que se esclarecem os problemas para que se possa
199 encaminhar a questão da ciência do supervisor da pós-doc. O secretário Marcelo informa
200 que tem a assinatura do professor Gustavo no documento de pré-matrícula, mas ainda
201 não aprendeu a fazer a apresentação no Google Meet, e informou que se comunicou
202 bastante com o professor Gustavo com relação a este caso, informando que tem trocas
203 de e-mails e com relação à bolsa, manifestou que precisa se informar melhor com relação
204 a isso, realmente. O secretário Marcelo não soube fazer a apresentação pelo Google
205 Meet, dos documentos que dispunha em seu computador para compartilhar com a
206 Câmara, citando alguns como: resumo do trabalho, um artigo dela, a pré-matrícula onde
207 consta a própria assinatura do professor Gustavo. A Profa. Paula conclui que então não
208 conseguimos a informação com relação ao financiamento, mas, aparentemente, pela
209 nossa discussão, essa não é a questão essencial no momento. De todo modo, a
210 coordenadora pergunta se a câmara pode aprovar a matrícula da aluna Mariana Aliceda
211 Ferraz no pós-doutorado do PPG.BEMC e pede que aquele que estiver de acordo,
212 mantenha-se como está, abstenções e não favoráveis que se manifestem pelo chat. A
213 Profa. Nancy expôs duas dúvidas, sendo uma a que o Prof. Yvan estava e inscrito e
214 aparentemente não falou e a outra, pergunta se a Câmara aprovará *ad referendum*, pois
215 já foi efetivado, vai aprovar depois do ocorrido e também sugeriu que na Ata deveria
216 constar de que será sugerido do supervisor um relatório, e esclarecimentos à cerca da
217 possibilidade da bolsa, já que não consta nos documentos apresentados. A Profa. Paula
218 informa que gosta da sugestão de inclusão de solicitação do relatório, mas isto também
219 fica na pendência da bolsa, do financiamento, para verificar a quem ela presta estas
220 informações, e quando não houver uma agência de financiamento, solicitamos relatório
221 aqui para a Câmara. O Prof. Yvan comentou que com relação às pós-doc, dependendo
222 muito dos programas de pós graduação e da pesquisa, e como ele acompanha mais a
223 área de exatas, no pós-doc do Instituto de Química de São Carlos se faz matrícula por 1
224 ano e a cada ano tem que apresentar um relatório para secretaria da pós-graduação que
225 se está fazendo pós-doc, na Universidade Federal do ABC, na Química quando se está
226 fazendo pós-doc, se faz matrícula só por um e a cada ano se apresenta um relatório, isso
227 vai depender muito do PPG, isso era exatas e engenharia. O Prof. Ítalo entrou com
228 informações que ajudaram, embora não sejam documentos, pois tinha acabado de falar

229 com o Prof. Gustavo Fonseca: o projeto tem conexão à Petrobras, 3 anos de bolsa, tudo
230 já encaminhado, está implementado, já está aprovado, achava que esses documentos
231 haviam sido encaminhados para o secretário Marcelo mas não estava seguro disso, e
232 essa câmara poderá, a qualquer momento se debruçar sobre os documentos que atestam
233 o que o Prof. Ítalo está falando, só para pautar e orientar a discussão, tem bolsa,
234 Petrobrás, três anos, com possibilidade, parece, de renovação para um quarto ano, por
235 isso que solicitaram 4 anos. A Profa. Paula entende que esclarecemos os pontos que
236 levantamos com esse processo específico, ainda que não todos de forma documentada e
237 as colocações que fizemos aqui com relação a tempo que o Prof. Yvan fez com relação a
238 tempo, a folha de relatório, renovações periódicas de matrículas, sobremaneira, valendo
239 para projetos não-financiados por bolsa de pesquisa vão ser usados para montarmos o
240 nosso regimento interno da Câmara, e considera que no momento se vota referendar o
241 processo de matrícula que está realizado para a aluna Mariana Aliceda, então colocou-se
242 em votação a favor de referendar esse processo como está ou manifestar-se em
243 contrário, quem for contra, ou abstenção, a Profa. Paula insistiu nas manifestações contra
244 e nas abstenções, observando que houve uma abstenção e todas as outras
245 manifestações a favor, entendendo que quem não se manifestou também está a favor:
246 referendado a matrícula da aluna Mariana.

247 **Ordem do Dia: Ponto 2** - A Profa. Paula partiu para o primeiro ponto de pauta que é a
248 homologação da eleição da nova coordenação do PPG.BEMC, informando que foram
249 eleitos o Prof. Ítalo Braga e o Prof. Felipe Gusmão, para a nova coordenação do
250 PPG.BEMC e que para homologação desta nova coordenação solicita que os favoráveis
251 fiquem como estão e os contrários e abstenções manifestem-se pelo chat. A
252 coordenadora fez a explicação de que foi realizado o processo eletivo, coordenado pelo
253 professor Rodrigo Silvestre Martins, que eles foram eleitos por unanimidade pelos
254 membros votantes do programa – resultado: homologado. À nova coordenação do
255 PPG.BEMC, composta pelos professores Ítalo Braga e Felipe Gusmão, desejou-se boa
256 sorte e ótima gestão no programa.

257 **Ordem do Dia: Ponto 3** - A Profa. Paula partiu para o último ponto de pauta que é
258 indicação de um membro titular e um membro suplente da Câmara para compor a CAEP
259 do IMar e a coordenadora solicitou a manifestação voluntária dos participantes da reunião
260 para compor a referida comissão, Comissão de Avaliação do Estágio Probatório (CAEP),
261 especificamente do IMar, para alguém se apresentar, se disponibilizar, apresentar o seu

262 nome para titular e outro para suplente desta comissão. O Prof. Ítalo comentou que à
263 princípio, na semana anterior a da presente reunião, o Prof. Guilherme estava
264 interinamente nesta comissão, desde que o IMar realmente virou Instituto, e esteve
265 desabrigado, mas continuava na comissão e manifestou interesse em permanecer, mas
266 se alguém quisesse propor o próprio nome não teria problema, portanto, se houver algum
267 interessado, o fato de o Prof. Guilherme ter representado até o momento não seria um
268 óbice. A Profa. Nancy forneceu seu depoimento de que fez parte por muito tempo,
269 presidiu a CAEP do campus, pois só havia um Instituto, atualmente é suplente na CGAPP
270 e comentou que é uma função bastante importante, principalmente no sentido de poder
271 apoiar os colegas na construção da solicitação porque muitos deles fazem o pedido mas
272 não conhecem muito bem apesar de ter publicidade, não conhecem muito bem como
273 deve ser apresentado, ela acha que a CAEP da Baixada, depois foi substituída pelo Prof.
274 Ítalo, tem muitos documentos, tem um conjunto de materiais que foram organizados que
275 podem em muito contribuir para a constituição da CAEP do IMar e que enquanto ela
276 esteve na CAEP, notou que alguns colegas iam conversar com ela e alguns
277 manifestavam uma posição que tem que ver com uma certa simetria com outros colegas
278 pelo fato de fazer parte da CAEP, pois você vai avaliar algo que é muito importante na
279 carreira, que é a promoção horizontal, então é um cargo que exige maturidade pessoal,
280 especialmente por termos um quantitativo pequeno em comparação ao Campus como
281 um todo, então as relações são muito mais próximas, então precisa ter bastante
282 delicadeza no trato dessa função e muita ética porque é uma função e nos coloca com
283 poder em termos de uma simetria, todos um dia poderão fazer parte da CAEP mas é
284 bastante importante a gente lembrar dessas exigências pessoais para quem for ocupar
285 este cargo. O Prof. Ronaldo corrobora 100% do que a Profa. Nancy colocou sobre a
286 importância deste espaço, a questão da ética e da maturidade, e deixa uma sugestão
287 para complementar, essa discussão da carga horária docente é uma planilha transparente
288 das cargas horárias em gestão, pois senão sempre fica esses silêncios absolutos pois são
289 sempre os mesmos e nesses espaços que demandam energia, tempo e ética, percebe-se
290 que são sempre os mesmos nos mesmos espaços e depois ainda recebem críticas
291 porque são os mesmos mas a hora que tem ninguém quer. Precisa retomar essa questão
292 que é pública assim como é a carga horária docente, onde é que estão as cargas horárias
293 de gestão porque ela não é uma opção ela é uma obrigatoriedade do serviço público. A
294 Profa. Nancy achou interessante pois agora está nesse processo de colocar no SEI a

295 semana padrão, então trata-se de um momento muito interessante para rever se poderia
296 se dedicar mais aos espaços de gestão, porque por essa semana padrão, o interessante,
297 o ideal, é que se consiga mostrar atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, é
298 bastante coisa, mas é a tarefa. O Prof. Ítalo comentou com a Profa. Paula (pois ela ficou
299 sem sinal), que o Prof. Ronaldo fez uma colocação que achou muito importante sobre a
300 possibilidade de indicar membros que tivessem menos atividade de gestão atribuída, pois
301 enfim tem sempre aquele conflito, levantou a discussão que partir da semana seguinte à
302 da presente reunião, seria discutida a questão da carga horária no departamento e é
303 pertinente nesse fórum, só para atualizar e ver os membros que não tem nenhuma
304 atribuição de gestão e que tivessem dispostos a colaborar. A Profa. Paula demonstrou a
305 sua concordância com o tema considerando uma ótima colocação, pelo menos entre os
306 que estão na reunião e que tiverem o desejo de participar e compreenderem que tem
307 espaço na sua carga horária para isso, para tentar indicar um nome ainda hoje ou esperar
308 a proposta de encaminhamento, a questão é que o prazo para indicar esse nome, à
309 Direção do Instituto solicitou até dia 14. O Prof. Fábio Simões manifestou ser favorável, se
310 existe um interessado, no caso o Prof. Guilherme, que mantenha ele. Já com relação à
311 carga horária, entendeu ser mais difícil pois tem que tomar um pouco mais de cuidado
312 para que não se contamine também a distribuição de carga horária de aula, porque isso
313 não são requisitos, mas é algo que precisa tomar cuidado depois para ver a distribuição
314 correta de carga horária de aula para as pessoas, o mais possível que tente fazer isso de
315 forma equilibrada, pois a obrigação é de todos de fazer tudo, pesquisa, ensino, extensão,
316 gestão, tem-se a obrigação de fazer tudo isso, tem que cuidar de todas essas avaliações,
317 todas as atribuições serão avaliadas nas instâncias apropriadas, por exemplo, na CGAPP,
318 existe 20% da nota para extensão, então precisa tomar cuidado para não começar a
319 misturar os temas, mas se há uma pessoa que está interessada ele não vê por que não.
320 O Prof. Ronaldo Christofolletti acha que é uma discussão importante à enfrentar,
321 concordando com o Prof. Fábio, ficando muito feliz de ver a Câmara tomar essa iniciativa
322 de tocar na questão carga horária que sabe-se que é delicado, “vai tempo - vem tempo” e
323 a Universidade “foge” disso, lembrou que foi seis anos do conselho universitário e por seis
324 anos isso foi mencionado e sempre fica para depois, ninguém quer “botar o dedo na
325 ferida” então fica feliz de ver o IMar caminhar com isso e então concorda que não pode
326 mexer com a questão da carga horária de aula, tem que usar o que ele vê quase como
327 “processos espelhos”, então é da mesma forma que tem que buscar uma equidade na

328 carga horária docente em sala de aula, teria que buscar uma equidade na carga horária
329 docente em termos de gestão, e a sugestão que o Prof. Ronaldo deixaria é algo que foi
330 pontuado no início do DCMAR, mas na época se entendia que não tinha como discutir
331 isso porque o grupo era pequeno, mas agora já existe o quadro docente completo e sabe-
332 se que em média a carga horária docente não atinge as 8 horas por semana, portanto não
333 seria um problema, é usar um modelo similar ao que a Universidade Federal do ABC
334 utiliza e que pode aliviar um pouco essa questão dos cargos de gestão: para os cargos de
335 coordenação que demandam uma energia maior do que uma representação, uma
336 comissão, quem assume os cargos de coordenação tem liberada uma porcentagem de
337 carga horária docente em sala de aula, quem assume a coordenação da pós-graduação
338 pode dar, se não houver engano, na Federal do ABC, 20% a menos de aula, não são
339 mais 8 horas por semana, a pessoa pode dar 6 horas por semana enquanto ela estiver na
340 coordenação, e o Prof. Ronaldo entende que como em média não se tem carga horária
341 "sobrando" ele considera que este pode ser um incentivo que tenha que ser discutido
342 neste pacote todo para questões. O Prof. Fábio quis corroborar com o que o Prof.
343 Ronaldo falou e mostrar que na verdade e na prática isto já ocorre e que ele precisa ver
344 direito como acontece, por exemplo, a Progressão de associado, se ele é diretor de
345 campus, ou é diretor de instituto, na prática não vai contar, não vai esperar que um diretor
346 ou um reitor tenha a mesma carga horária de um do docente (sem função de gestão), não
347 é possível isto, a outra coisa também que ele vê, é que ficam criando eletivas com poucos
348 alunos para tentar fazer 8 horas por semana, não é assim que a "banda toca" as pessoas
349 precisam entender que o número de vagas não é em função de 8 horas por semana,
350 então, é válido para diretor, mas o Prof. Fábio considera que pode ser estendido até para
351 chefe de departamento, coordenação de curso, precisa se entender que existe, para
352 contratação de docentes, o número de professor-equivalente, então, se você tem um
353 professor dando 8 horas de semana, mas ele está dando 8 horas de semana em uma
354 eletiva que ele criou para quatro alunos de iniciação científica, isso não pode contar igual
355 ao professor que está dando 4 horas de uma U.C. para 120 alunos do BICT, então há de
356 se tomar muito cuidado pois tem gente criando eletiva para poder suprir carga horária
357 com esse medo, com esse mito das 8 horas, ele já chegou a pegar carga horária da área
358 de pasta verde de 400 horas, de 8 anos, isso é 1/4 do que se faz, na conta, e isso não é
359 nenhum problema, só precisa lembrar-se que está sendo criado também uma "pasta
360 verde" das disciplinas de pós-graduação, para também trabalhar em mais de uma pós

361 graduação tem mais um problema, ficar no mínimo 10 horas em cada um, então precisa
362 tomar cuidado e acha que é necessário identificar e convidar as pessoas a participarem,
363 mas tem que ser uma participação efetiva pois ele vê muita gente que às vezes está em 5
364 ou 6 comissões e não participa da reunião de nenhuma, e acha que uma coisa que
365 precisa acontecer na Câmara do IMar é, depois de um nº “x” de faltas sem justificar suas
366 faltas nas reuniões, essa pessoa é convidada ou desligada, o primeiro passo, desligada
367 da comissão, do Conselho, porque o que também não é possível é a pessoa ter o nome
368 em todos os conselhos e não participar efetivamente de nenhum. A Profa. Paula concorda
369 que realmente é uma discussão importante, a questão da carga horária, principalmente
370 porque enquanto Instituto aumentaram as funções de quem agora compõe o Instituto do
371 Mar e aí essa questão da carga horária volta também, apesar de que algumas funções
372 eram divididas com todo o Campus Baixada, agora está sendo só para o IMar, inclusive
373 todas estas instâncias que está se criando dentro do Instituto do Mar, algo que era um
374 desejo de ser um Instituto autônomo dentro da UNIFESP, adicionar carga horária é
375 sempre relevante. A coordenadora cita que a questão dela é com relação ao Prof.
376 Guilherme que fez a oferta, mas ainda se necessita de outro nome, pois precisa indicar
377 um titular e um suplente, mas persiste a dúvida com relação a permanência do Prof.
378 Guilherme nesta Câmara pelo fato dele ter entrado como membro nato, enquanto
379 coordenador do PPG.BEMC e, oficialmente, à partir de hoje, ele já não é mais, então eu
380 não tenho mais certeza como é que fica a posição dele dentro dessa câmara. A Profa.
381 Nancy pergunta sobre o prazo e a coordenadora responde que o prazo é dia 14. O Prof.
382 Lúcio se manifesta que está com duas comissões, duas representações novas, no atual
383 momento, uma delas é da CODERE e tem uma outra também, e para ele ficaria muito
384 complicado em função de outras comissões também, já tendo assumido o compromisso
385 de participar da CODERE na semana passada depois do convite do Igor estando de
386 acordo com o Prof. Fábio, que se o Prof. Guilherme manifesta o interesse em continuar,
387 mesmo sabendo que se está aí com o prazo curto, parece ser ainda possível fazer
388 indicação se ele tem interesse em continuar na comissão de Estágios. Profa. Nancy diz
389 que sabendo que ele não participará mais da Câmara de pesquisa em função do cargo
390 dele, pelo seu interesse e disponibilidade a gente agradeceria mas por essa colocação da
391 Elen eu não acho correto a simplificação da câmara, outra coisa que eu gosto muito
392 importante de ser lembrado porque é que a CAEP trabalhou muito quando havia muito
393 concurso e muito professor chegando, atualmente será muito reduzido, pois são poucos

394 professores em estágio probatório. A Profa. Nancy se colocou como eventual candidata a
395 suplência, no sentido de colaborar, mas lembrou que muitos conselheiros não
396 compareceram à reunião. A Profa. Paula manifestou essa dúvida com relação ao Prof.
397 Guilherme por acreditar que nesse caso ele automaticamente sai da câmara já que ele
398 era membro nato e não eleito, é esse o procedimento. O Prof. Lúcio sugere à Profa. Paula
399 que a câmara procure sanar essa dúvida que a Coordenadora levantou e na reunião
400 seguinte novamente se rediscute com mais colegas presentes, ou que tenham interesse,
401 além da Profa. Nancy em fazer a candidatura para poder pleitear essa representação. A
402 Profa. Paula lembra que essa próxima reunião já é fora do prazo de indicação. A Profa.
403 Nancy pergunta se a coordenação não pode consultar os demais participantes da Câmara
404 que não vieram de forma individual, falar não que ela não tenha interesse, mas que
405 apesar de ela já ter tido experiência com a CAEP seria importante outros participarem
406 para reciclar, pois a presença foi muito baixa na presente reunião. A Profa. Paula sugere
407 que pode dar este encaminhamento, se todos estiverem de acordo, de fazer a consulta
408 por e-mail, inclusive alegando o baixo quórum na presente reunião, demonstrando sua
409 preocupação de realmente atingir este objetivo de tirar um nome desta forma, em uma
410 solicitação feita por email, por outro lado, ela concorda que estão em muito poucos
411 participantes na presente reunião, portanto poucas opções para se voluntariar e se indicar
412 para esta comissão, devido à presença muito baixa, enviando-se o email na presente
413 data, dia 10, aguardando-se um retorno até segunda-feira, dia 14 de setembro, e ainda
414 assim, não comparecendo algum voluntário, a Profa. Paula tentaria fazer um contato
415 individual, comumente chamado de “corpo a corpo”, talvez enquanto esclarece a questão
416 da permanência do Prof. Guilherme nesta Câmara. A Profa. Paula pergunta se todos
417 estão “de acordo” com este encaminhamento, já esclarecendo que vai tentar esclarecer
418 ainda naquela data a permanência do Prof. Guilherme na câmara, pois ele se voluntariou
419 para continuar e já era o membro e ainda requer-se suplente, onde entendemos que a
420 Profa. Nancy também se coloca como suplente, mas no caso de o Prof. Guilherme não
421 tiver que sair da câmara, ou seja, o cargo que o colocou aqui na câmara não preenche
422 mais, a coordenadora envia os e-mails, para câmara incompleta, como é completa,
423 solicitando esse nome. A Profa. Nancy quis acrescentar que na consulta aos colegas, a
424 Profa. Paula colocasse o interesse e disponibilidade para titular e suplente, e em caso de
425 não haver, a Profa. Nancy fica na suplência. A Profa. Paula pergunta a Profa. Nancy se
426 mesmo na eventualidade de o Prof. Guilherme poder continuar na Câmara, ainda assim

427 ela solicita o suplente por e-mail, perguntando também se no caso de não ocorrerem
428 manifestações a Profa. Nancy continuaria disponível e interessada ao que a Profa. Nancy
429 correspondeu que mais disponível do que interessada mas com a responsabilidade que a
430 função exige. A Profa. Paula comenta que se cumpriu a pauta da reunião, abrindo a
431 palavra para alguma colocação ou comentário. O Prof. Yvan pergunta sobre as normas
432 para o retorno às aulas, se haverá outra reunião. A Profa. Paula responde que vai ter a
433 reunião do GT na Baixada Santista que estava prevista para o dia seguinte, 11 de
434 setembro, é um momento de transição onde à partir de agora o Campus Baixada Santista
435 está cuidando do Campus Baixada Santista, a pró-reitoria delegou agora para os campi
436 ou Unidades Universitárias fazerem o seu regimento para isso, porque se está avaliando
437 “n” quesitos, inclusive os terceirizados, regime de sanitização, adequação dos
438 laboratórios, tem várias questões envolvidas e está se tratando isso dentro deste Grupo
439 de Trabalho (GT) que vai ter uma reunião no dia 11 de setembro, como se está nessa
440 transição a coordenadora colocará pontualmente a solicitação do Prof. Yvan durante essa
441 transição, e que ela não tem uma normativa para o orientar precisamente naquele
442 momento, por estarem mudando, mas após a reunião ficou de lhe retornar com relação ao
443 assunto. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e
444 Pesquisa do Instituto do Mar, Profa. Dra. Paula Cristine Jimenez, encerrou a reunião. Eu,
445 Marcelo do Nascimento Crispim, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será
446 assinada por mim, pela Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do
447 Instituto do Mar e anexada à lista de presença.

448

449

450 Prof. Dra. Paula Cristine Jimenez

451 Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar

452

453 Secretário – Marcelo do Nascimento Crispim _____